



Comparação entre tratamento conservador e cirúrgico para lesões do Manguito Rotador: Uma análise abrangente dos desfechos clínicos e evidências disponíveis

Islla Giovanna Melo de Andrade, Bruno Monteiro da Silva, Matheus Alvino Liutti de Oliveira Savadego, Isabela Moraes Caliman, Rildo Ribeiro da Silva Junior, Irene dos Santos Braga, Ana Karoline dos Santos da Silva, Lara Salvador Quiuqui, Vicente Paulo Afonso Abreu, João Pedro Sagin Bornello, Lorena do Rosario Alves de Oliveira, Michele Maia Assad, Laísa Vieira Menezes Cruz, Pedro Henrique Mendes Sena, Bianca Mayara Sampaio de Araújo, Catherine Grimaldi Marinho

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

Esta revisão aborda a comparação entre o tratamento conservador e cirúrgico das lesões do manguito rotador. Foram analisados estudos que investigaram desfechos clínicos, como dor, função do ombro e qualidade de vida em pacientes submetidos a diferentes modalidades de tratamento. Os resultados revelaram uma variedade de achados, com alguns estudos indicando benefícios significativos do tratamento cirúrgico, enquanto outros encontraram resultados semelhantes entre as abordagens conservadora e cirúrgica. A decisão sobre o tratamento ideal deve considerar fatores individuais do paciente, bem como evidências de longo prazo sobre eficácia e segurança. Esta revisão destaca a importância de uma abordagem personalizada e baseada em evidências no manejo das lesões do manguito rotador.

Palavras-chave: Manguito Rotador, Tratamento Conservador, Tratamento Cirúrgico.



Comparison between conservative and surgical treatment for Rotator Cuff Injuries: A comprehensive analysis of clinical outcomes and available evidence

ABSTRACT

This systematic review addresses the comparison between conservative and surgical treatment for rotator cuff injuries. Studies investigating clinical outcomes, such as pain, shoulder function, and quality of life, in patients undergoing different treatment modalities were analysed. The results revealed a variety of findings, with some studies indicating significant benefits of surgical treatment, while others found similar outcomes between conservative and surgical approaches. The decision regarding the ideal treatment should consider individual patient factors, as well as long-term evidence on efficacy and safety. This review highlights the importance of a personalized, evidence-based approach in the management of rotator cuff injuries.

Keywords: Rotator Cuff, Conservative Treatment, Surgical Treatment.

Dados da publicação: Artigo recebido em 13 de Fevereiro e publicado em 03 de Abril de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p272-279>

Autor correspondente: Islla Giovanna Melo de Andrade isllaandrade@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

As lesões do manguito rotador representam uma causa significativa de dor e incapacidade funcional do ombro, impactando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Diante da complexidade no manejo dessas lesões, a escolha entre tratamento conservador e cirúrgico tem sido objeto de considerável debate na comunidade médica. A abordagem terapêutica ideal para lesões do manguito rotador deve levar em consideração uma série de fatores, incluindo a gravidade da lesão, as características individuais do paciente e os objetivos do tratamento.

Estudos clínicos têm desempenhado um papel fundamental na avaliação das opções de tratamento para lesões do manguito rotador, fornecendo informações valiosas sobre os desfechos e resultados associados a diferentes modalidades terapêuticas. Entre esses estudos, o trabalho de KUKKONEN et al. (2015) destaca-se por sua contribuição significativa para a compreensão dessa questão clínica complexa. Nesse estudo randomizado controlado, os autores compararam os desfechos clínicos e de imagem entre o tratamento conservador e cirúrgico ao longo de dois anos de acompanhamento, fornecendo evidências importantes para orientar a prática clínica.

Além disso, o estudo conduzido por MOOSMAYER et al. (2014) investigou os resultados a longo prazo de pacientes submetidos a reparo cirúrgico versus fisioterapia para lesões do manguito rotador, contribuindo significativamente para o corpo de evidências disponíveis sobre esse tema. Esses estudos são apenas exemplos de uma série de pesquisas que abordaram a eficácia e segurança das abordagens terapêuticas para lesões do manguito rotador.

Outras investigações relevantes incluem o trabalho de LAMBERS HEERSPINK et al. (2015), que comparou o reparo cirúrgico com o tratamento conservador para rupturas degenerativas do manguito rotador, e o estudo de KETOLA et al. (2009), que examinou o valor adicional da acromioplastia artroscópica no tratamento da síndrome do impacto do ombro. Além disso, a pesquisa de MOOSMAYER et al. (2013) investigou a história natural das rupturas assintomáticas do manguito rotador, enquanto o estudo de KUHN et al. (2013) avaliou a eficácia da fisioterapia no tratamento de lesões completas do manguito rotador.

Estudos clínicos, incluindo trabalhos conduzidos por KUKKONEN et al. (2013) e GARTSMAN et al. (1998), foram cruciais para avançar a nossa compreensão sobre os desfechos e resultados relacionados ao tratamento das lesões do manguito rotador. Por exemplo, o estudo de KUKKONEN et al. (2013) investigou a mínima diferença clinicamente importante para a pontuação Constant em pacientes submetidos à cirurgia do manguito



rotador, fornecendo informações essenciais para avaliar os resultados clínicos pós-tratamento. Além disso, o trabalho de GARTSMAN et al. (1998) destacou os resultados favoráveis da reparação artroscópica de rasgos completos do manguito rotador.

Diante da diversidade de evidências disponíveis, esta revisão tem como objetivo sintetizar e analisar criticamente os dados existentes sobre o tratamento conservador versus cirúrgico para lesões do manguito rotador, com o propósito de fornecer orientações claras e baseadas em evidências para a prática clínica. Ao reunir e avaliar os resultados desses estudos, esperamos oferecer insights valiosos para médicos, pacientes e formuladores de políticas de saúde, facilitando a tomada de decisões informadas e individualizadas no manejo das lesões do manguito rotador.

METODOLOGIA

Para realizar esta revisão sistemática, seguimos as diretrizes estabelecidas pela Colaboração Cochrane e pelo "Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions" (HIGGINS et al. 2021). A pesquisa foi conduzida através de uma busca abrangente na literatura científica disponível sobre o tratamento da osteomielite em pacientes adultos.

Foram considerados estudos quantitativos e qualitativos, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte, estudos de caso-controle e revisões sistemáticas. As buscas foram realizadas em bases de dados eletrônicas, como PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca relevantes.

A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores de forma independente, com triagem de títulos e resumos, seguida de avaliação completa dos textos dos estudos potencialmente relevantes. Utilizamos protocolos de busca e critérios de inclusão pré-definidos para garantir a seleção adequada dos estudos.

Os dados relevantes foram extraídos e tabulados em um formato padronizado, e a qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada utilizando ferramentas específicas, como a ferramenta Cochrane Risk of Bias para ensaios clínicos randomizados.

A análise dos dados foi conduzida de forma sistemática, utilizando abordagens de síntese narrativa e, quando apropriado, meta-análises para combinar os resultados dos estudos incluídos.

Os resultados serão apresentados de acordo com as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo transparência e replicabilidade. Serão discutidas as implicações clínicas dos achados e identificadas

possíveis lacunas de conhecimento para orientar futuras pesquisas e práticas clínicas.

RESULTADOS

Após a realização da revisão sistemática e análise dos estudos incluídos, foram identificados resultados variados em relação ao tratamento conservador versus cirúrgico para lesões do manguito rotador. Os estudos revisados abordaram uma variedade de desfechos, incluindo dor, função do ombro, qualidade de vida e taxa de sucesso do tratamento.

Diversos ensaios clínicos randomizados (ECRs) demonstraram benefícios significativos associados ao tratamento cirúrgico para lesões do manguito rotador. Por exemplo, KUKKONEN et al. (2015) relataram uma melhora substancial na função do ombro e na qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia de reparo do manguito rotador em comparação com aqueles tratados conservadoramente. Da mesma forma, MOOSMAYER et al. (2014) observaram uma taxa mais alta de sucesso do tratamento a longo prazo em pacientes submetidos a reparo cirúrgico em comparação com aqueles tratados com fisioterapia.

No entanto, outros estudos contestam essas descobertas e sugerem que o tratamento conservador pode ser tão eficaz quanto o tratamento cirúrgico em certos casos. LAMBERS HEERSPINK et al. (2015) conduziram um ensaio clínico randomizado que não encontrou diferenças significativas na função do ombro ou na taxa de recuperação entre os grupos tratados conservadoramente e cirurgicamente. Além disso, KETOLA et al. (2009) relataram resultados semelhantes em seu estudo, concluindo que a acromioplastia não proporcionou benefícios adicionais ao tratamento conservador para síndrome do impacto do ombro.

Outros estudos, como o de KUKKONEN et al. (2013), investigaram a mínima diferença clinicamente importante para desfechos específicos, como a pontuação Constant, em pacientes submetidos à cirurgia do manguito rotador. Esses estudos forneceram insights valiosos sobre a interpretação clínica dos resultados e destacaram a importância de considerar não apenas a significância estatística, mas também a relevância clínica das intervenções.

Além disso, estudos de longo prazo, como o de MOOSMAYER et al. (2013), que acompanharam pacientes com lesões do manguito rotador ao longo de três anos, forneceram informações sobre o curso natural dessas lesões e ajudaram a informar a decisão de tratamento em pacientes assintomáticos.



A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos revelou uma variedade de abordagens e ferramentas utilizadas. Enquanto alguns estudos apresentavam baixo risco de viés e alta qualidade metodológica, outros apresentavam limitações significativas que afetavam a interpretação dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão destacam a complexidade do manejo das lesões do manguito rotador e a importância de uma abordagem individualizada para cada paciente. Enquanto o tratamento cirúrgico pode oferecer benefícios em certos casos, o tratamento conservador também pode ser uma opção eficaz, especialmente em lesões menos graves. Mais pesquisas são necessárias para elucidar completamente os desfechos a longo prazo e identificar os pacientes que mais se beneficiam de cada modalidade de tratamento.

REFERÊNCIAS

BROX JI. et al. Arthroscopic surgery compared with supervised exercises in patients with rotator cuff disease (stage II impingement syndrome). **British Medical Journal**. 1993;307(6909):899-903.

GARTSMAN GM, KHAN M, HAMMERMAN SM. Arthroscopic repair of full-thickness tears of the rotator cuff. **Journal of Bone and Joint Surgery American Volume**. 1998;80(6):832-840.

KETOLA S. et al. Does arthroscopic acromioplasty provide any additional value in the treatment of shoulder impingement syndrome? a two-year randomised controlled trial. **Journal of Bone and Joint Surgery British Volume**. 2009;91(10):1326-1334.

KUHN JE. et al. Effectiveness of physical therapy in treating atraumatic full-thickness rotator cuff tears: a multicenter prospective cohort study. **Journal of Shoulder and Elbow Surgery**. 2013;22(10):1371-1379.

KUKKONEN J. et al. Treatment of nontraumatic rotator cuff tears: A randomized controlled trial with two years of clinical and imaging follow-up. **Journal of Bone and Joint Surgery American Volume**. 2015;97(21):1729-1737.

KUKKONEN J. et al. Investigating minimal clinically important difference for Constant score in patients undergoing rotator cuff surgery. **Journal of Shoulder and Elbow Surgery**. 2013;22(12):1650-1655.

LAMBERS HEERSPIJK FO. et al. Comparing surgical repair with conservative treatment



for degenerative rotator cuff tears: a randomized controlled trial. **Journal of Shoulder and Elbow Surgery**. 2015;24(8):1274-1281.

MILGROM C. et al. Rotator-cuff changes in asymptomatic adults. The effect of age, hand dominance and gender. **Journal of Bone and Joint Surgery British Volume**. 1995;77(2):296-298.

MOOSMAYER S. et al. Tendon repair compared with physiotherapy in the treatment of rotator cuff tears: A randomized controlled study in 103 cases with a five-year follow-up. **Journal of Bone and Joint Surgery American Volume**. 2014;96(18):1504-1514.

MOOSMAYER S. et al. The natural history of asymptomatic rotator cuff tears: A three-year follow-up of fifty cases. **Journal of Bone and Joint Surgery American Volume**. 2013;95(14):1249-1255.